

1 **Ata 13/2022** – No dia sete do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às oito horas
2 e trinta minutos, na Central de Conselhos, sito a Rua Santo Campagnolo, um mil duzentos e
3 dezesseis, Vila Industrial, em Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do **Conselho**
4 **Municipal de Assistência Social** (CMAS), de forma presencial, para realização de **Reunião**
5 **Ordinária**, contando com a presença dos conselheiros/as da Gestão 2022-2024 descritos na
6 lista de presença que é parte integrante desta ata. O Vice-Presidente do CMAS, Sr. Wellington
7 Cassio Batista da Silveira cumprimenta todas as pessoas presentes. Seguidamente apresenta a
8 ordem do dia, nos termos do Edital de Convocação nº 15/2022, publicado no Diário Oficial
9 Eletrônico do Município de Toledo, no dia 29 de novembro do ano de dois mil e vinte e dois,
10 Edição nº 3.402, Página 25, contendo os seguintes pontos de **PAUTA: a)** Deliberar sobre a Ata
11 nº 12/2022 – CMAS; **b)** Deliberar sobre o Plano de Ação 2022 - SUAS WEB; **c)** Deliberar sobre
12 prestação de contas Incentivo Aprimora CRAS e CREAS - recurso Estadual; **d)** Deliberar sobre
13 Relatório de Execução financeira/orçamentária do FMAS e Gabinete relativo ao 2º quadrimestre
14 de 2022; **e)** Deliberar sobre o Calendário CMAS 2023; **f)** Relato das Comissões de Trabalho do
15 CMAS (Comissão de Orçamento, Comissão Técnica, Comissão de Fiscalização e Comissão de
16 Acompanhamento das Deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social;
17 **INFORMES: a)** Informes da SMAS; **b)** Início dos trabalhos de alteração do Regimento Interno
18 do CMAS, Instrumentais, Plano de Ação e Relatório Descritivo; **c)** Correspondências recebidas
19 e expedidas; **d)** Outros informes. Após a leitura dos itens da pauta, o Vice-Presidente informa
20 que devido ausência por motivo de saúde do Diretor de Gestão Financeira e Orçamentária do
21 SUAS, Sr. Jean Michell Fagundes Bispo, o item “d” da pauta será suprimido e incluído na pauta
22 da próxima reunião ordinária do CMAS. Também solicita aos participantes se alguém tem mais
23 algum ponto a ser incluso, não havendo manifestação pelos presentes. **Item A da pauta -**
24 **Deliberar sobre a Ata nº 12/2022 – CMAS:** O Sr. Wellington informa que a ata foi
25 encaminhada por e-mail antecipadamente e solicita à Secretária Executiva se houve
26 encaminhamento de correções, ao que a Sra. Ana Maria informa não ter recebido pedidos de
27 correção por parte dos conselheiros. Por conseguinte, coloca a ata em votação, sendo a mesma
28 aprovada pelos presentes. **Item B da pauta – Deliberar sobre o Plano de Ação 2022 - SUAS**
29 **WEB:** a Sra. Rosiany Favareto, Diretora do Departamento de Gestão da Secretaria Municipal
30 de Assistência Social, inicia sua fala dizendo que embora um Plano de Ação seja feito para
31 planejar ao longo dos anos o período de preenchimento dele dentro do SUAS WEB está
32 atrasando. Desta forma somente agora o Plano de Ação de 2022 foi disponibilizado para ser
33 preenchido e passa a apresentar alguns dados de execução de 2022. Demonstrando as telas
34 do SUAS WEB a Sra. Rosiany apresenta os dados que são preenchidos pela SMAS: Previsão
35 de atendimento físico – bloco da gestão, cujos índices contemplam o Auxílio Brasil, sendo:
36 Atualização Cadastral: 087, sendo a meta chegar a 090; Frequência Escolar: 097, mantendo
37 esse número como meta; Taxa de Agenda de Saúde: 097, sendo que a meta é 090.

38 Apresentando as macroações, ela lembra que aparece como previsão de atendimento, mas são
39 dados que já foram atendidos. Serviços – Bloco da Proteção Social Básica – Serviços de
40 Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF que é executado nos CRAS: No Piso Básico
41 Fixo a referência de pactuação é de 15 mil famílias, sendo atendidas 16.917 famílias; No Piso
42 Variável, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para usuários de 0 a 17 anos,
43 maiores de 60 anos e seus familiares, a referência de pactuação é de 510 metas e foram
44 atendidos 1.350, mesmo considerando o período pós pandemia que registra uma redução,
45 comparando com anos anteriores a pandemia. A Sra. Rosiany relata que usuários na faixa
46 etária de 0 a 17 anos e maiores de 60 anos e situações prioritárias são incluídas em um sistema
47 a parte, onde se registram as inserções, e nele são atualizadas as metas prioritárias, que são as
48 situações em que crianças e adolescentes ou pessoas idosas foram inseridas por alguma
49 violação de direitos. Nesse item a meta referência de pactuação é 255 e previsão de
50 atendimento de 173. Com relação a Proteção Social Especial, o Piso Fixo de Média
51 Complexidade – Famílias e Indivíduos que utilizam espaço público como forma de moradia e
52 sobrevivência, com relação a Abordagem Social não tem uma referência de pactuação Federal,
53 mas houve 536 pessoas atendidas em 2022. No Serviço de Medida Socioeducativa, para
54 adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de
55 Prestação de Serviços à Comunidade, a meta de referência de pactuação é 40 e a previsão de
56 atendimento é 78, que foi o número de atendidos neste ano. A conselheira e Secretária de
57 Assistência Social Solange Silva dos Santos Fidelis faz uma observação sobre o quanto esse
58 sistema está defasado, visto que há muito tempo o município tem duas equipes que atende
59 medidas, então a referência ao invés de 40 adolescentes e jovens deveria ser de 80, sendo
60 importante ressaltar que devido há muito tempo não haver repactuação do cofinanciamento, as
61 metas não são atualizadas e ampliadas. Outra questão é que independente do cofinanciamento
62 a informação que é apresentada é da totalidade, desta forma fica claro que a maioria dos que
63 estão sendo atendidos não tem cofinanciamento, por isso os números de metas do Governo
64 Federal destoam dos números de atendimentos efetivados. A conselheira Cíntia Brun também
65 observa que o que se percebe que há mais de cinco anos esses números de metas nunca
66 mudam, sendo que o preenchimento desse sistema anualmente é feito com os números de
67 atendimentos muito superiores às metas, o que sugere que esses números não são
68 confrontados. A Diretora Rosiany informa também que no SUAS Web o município de Toledo
69 ainda aparece como Gestão Inicial, e seguindo a apresentação a Sra. Rosiany passa a relatar
70 sobre o Piso de Transição de Média Complexidade – Pessoas com deficiência, idosos e suas
71 famílias: a pactuação é de 267 e atendidos foram apenas 14, porém ela ressalta que
72 desconhece esse número alto de 267 de pactuação, visto ser um serviço bem específico, o
73 recurso que anteriormente vinha diretamente para a APAE e APADA e quando houve a
74 reformulação por pisos, o recurso passa pelo Fundo e dentro do processo das parcerias com a

75 rede não governamental ele é um dos Termos de Fomento que a SMAS tem com a APAE,
76 sendo que o número de 14 atendidos nessa modalidade são extraídos do IDS, sendo 11 na
77 APAE e 03 no CREAS. No Piso de Alta Complexidade, no Serviço de Acolhimento de Crianças
78 e Adolescentes a pactuação é 30, mas são colocadas 60 vagas simultâneas, sendo que no
79 decorrer do ano esse número é extrapolado visto que muitas crianças são desligadas e outras
80 inseridas. Seguindo, a Sra. Rosiany apresenta a previsão de financiamento anual onde alguns
81 números já vem previamente preenchidos no sistema: IGD-M que é o Índice de Gestão
82 Descentralizado Municipal do Programa do Auxílio Brasil: R\$ 20.246,93; IGD SUAS:
83 R\$ 2.249,00; Piso Básico Fixo: R\$ 36.000,00; Piso Básico Variável por Serviços de
84 Convivência: R\$ 25.500,00; Piso Fixo de Média Complexidade: R\$ 10.300,00; Piso de Alta
85 Complexidade II que é para Residência Inclusiva: R\$ 10.000,00; Piso Fixo de Média
86 Complexidade: R\$ 5.000,00; Medida Socioeducativa: R\$ 4.400,00; Transição e Média
87 Complexidade: R\$ 13.732,00; Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes:
88 R\$ 15.000,00. Ela informa que no que cabe à gestão da SMAS preencher, o valor total previsto
89 a ser repassado pelo Fundo: R\$ 1.709.146,94; Recursos Próprios a serem alocados no Fundo:
90 R\$ 21.629.389,87; Recursos do Fundo Estadual: R\$ 90.000,00; Total de recursos do Fundo
91 para o exercício: R\$ 23.428.536,80. Concluída a apresentação e por indagação da conselheira
92 Cristiane Carla Konno, a Sra. Rosiany informa que assim como a Secretária de Assistência
93 Social preenche no sistema SUAS Web o que lhe compete, a Secretária Executiva do CMAS
94 deve preencher com o parecer do Conselho, se favorável ou não. A conselheira e Secretária
95 Solange Santos Fideles sugere, de forma a pelo menos ficar registrado, que no campo para
96 observações seja incluída a solicitação de atualização das pactuações, bem como sobre o
97 município ainda aparecer como Gestão Inicial. Na sequência o Vice-Presidente Wellington
98 coloca para aprovação da apresentação do Plano de Ação 2022 – SUAS Web com a inserção
99 do comentário de alteração do município de Gestão Inicial para Pleno, e da necessidade da
100 atualização da pactuação, sendo aprovado pelos presentes. **Item C da pauta – Deliberar**
101 **sobre Prestação de Contas Incentivo Aprimora CRAS e CREAS:** A Sra. Rosiany informa
102 que o Incentivo Aprimora CRAS e CREAS é um recurso pontual e ressalta a importância desse
103 recurso que trouxe a possibilidade de investimentos para equipar CRAS e CREAS, sendo um
104 recurso de 2019, mas enquanto não é encerrado, se faz necessário fazer a Prestação de
105 Contas. É um incentivo do Estado e a presente Prestação de Contas se refere ao 2º semestre
106 de 2021. Esclarecendo aos presentes sobre o Incentivo Aprimora, a Sra. Rosiany fala que se
107 trata da Deliberação nº 67/2019 do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS, que no
108 Artigo 1º menciona sobre a aprovação do repasse de R\$ 17.050.000,00 do Fundo Estadual
109 para os Fundos Municipais para o Incentivo Aprimora CRAS e CREAS, na modalidade de
110 cofinanciamento, que prevê a aquisição de itens de investimento para os CRAS e CREAS. O
111 Artigo 2º traz que os recursos serão utilizados exclusivamente nos CRAS e CREAS, com o

112 objetivo de qualificar o atendimento às famílias, garantindo a otimização de resposta no
113 acompanhamento, bem como, o adequado funcionamento dos serviços socioassistenciais
114 ofertados. Para cumprir esse objetivo foi autorizado apenas o uso de recursos com despesas de
115 capital, ou seja, apenas investimento em equipamentos. Com referência aos valores, foram
116 recebidos R\$ 200.000,00 para CRAS e R\$ 150.000,00 para CREAS e apresentando uma tela
117 do próprio sistema, na aba de Execução Física, esclarecendo tratar-se da execução de um
118 semestre e considerando o que já foi executado, já se atingiu os 100%. Na Proteção Social
119 Básica: Famílias e Indivíduos Acompanhados a previsão era 993 e executado no semestre foi
120 655. Famílias e Indivíduos Atendidos a previsão era 10.227 e executado foi 10.997. Na
121 Proteção Social Especial: Famílias e Indivíduos Acompanhados a previsão era 416 e executado
122 no 2º semestre de 2021 foi 448, repetindo esses mesmos números para Famílias e Indivíduos
123 Atendidos. Na Execução Financeira o valor previsto a ser repassado pelo FEAS:
124 R\$ 350.000,00; o valor recebido no período foi zero e foi gasto, no período, o valor de
125 R\$ 67.295,58. Valor previsto a ser repassado pelo FNAS para objeto deste repasse:
126 R\$ 668.400,00; o valor recebido foi R\$ 181.244,01 e foi gasto o valor de R\$ 132.680,24.
127 Recursos Próprios a serem alocados no Fundo Municipal para objeto deste repasse a previsão
128 foi de R\$ 1.273.442,19; o valor recebido foi R\$ 1.401.463,57 e foi gasto no período o valor de
129 R\$ 1.263.782,20. Ela esclarece que o valor gasto a menor se justifica por haver empenhos que
130 foram executados posteriormente. Demonstrando os valores totais do Fundo Municipal, a
131 previsão totalizou R\$ 2.291.842,19; o total de valores recebidos foi de R\$ 1.582.707,58 e total
132 de valores gastos foi de R\$ 1.463.758,02. Se referindo aos itens nos quais foi gasto o valor de
133 R\$ 67.295,58, a Diretora Rosiany informa terem sido adquiridos para CRAS e CREAS,
134 notebooks, microcomputadores com monitor, cafeteiras, longarinas, cadeiras giratórias e fixas,
135 armários, arquivos, mesas, balcão em L, cortinas de ar, aparelhos de ar condicionado,
136 bebedouros, aparelhos de celular smartphone, tablets, switches para internet e refrigerador.
137 Aberto espaço para perguntas e devidamente esclarecidas, o Vice-Presidente coloca para
138 aprovação a apresentação da Prestação de Contas do Incentivo Aprimora CRAS e CREAS,
139 sendo aprovado por todos. Por ter sido retirado da pauta o item “d”, como já informado no início
140 da reunião, e abordando o **Item E da Pauta - Deliberar sobre o Calendário CMAS 2023**, o
141 Vice-Presidente Wellington apresenta a proposta de calendário para as reuniões ordinárias para
142 o ano de 2023 e informa que em reunião da Mesa Diretora ficou acordado seguir a mesma
143 regra das reuniões ordinárias serem realizadas sempre na primeira quarta-feira do mês, com
144 horário de início às 08h15min, e como é de praxe, no mês de janeiro não será realizada,
145 iniciando as reuniões em fevereiro, encerrando em dezembro, sendo sugerido que o local das
146 reuniões passe a ser na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social, sita à
147 Avenida Maripá, nº 5077, Centro. Tendo sido levantada a questão da utilização das vagas do
148 Estacionamento Rotativo – ESTAR nos horários de realização das reuniões, foi solicitado à

149 Secretária Ana Maria a emissão de Ofício para a Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana
150 solicitando a dispensa do uso de cartão ou do ticket via aplicativo. Sendo acordado que o
151 calendário das reuniões será enviado aos conselheiros, o Vice-Presidente coloca em votação a
152 aprovação do calendário, sendo aprovado por todos. Passando ao **Item F da Pauta - Relato**
153 **das Comissões de Trabalho do CMAS:** O Sr. Wellington informa que em virtude da Comissão
154 de Acompanhamento das Deliberações ter uma apresentação, ele solicita que essa seja a
155 primeira Comissão a apresentar seu relatório. Com a palavra a conselheira Pâmela informa que
156 houve duas reuniões, buscando conhecer o processo de monitoramento e antes de falar sobre
157 as propostas ela considera importante resgatar sobre como foi a Conferência de Assistência
158 Social 2021, que foi diferente dos outros anos, visto que foi realizada de forma virtual, no dia 13
159 de agosto de 2021 com 128 participantes, tendo as sete Pré-Conferências também sido
160 realizadas nesse formato on-line. Ela informa que por orientação do CEAS deveriam ser
161 elencadas apenas 10 propostas municipais, 05 estaduais e 05 federais como prioritárias e que a
162 nível de município houveram 77 propostas apresentadas, sendo escolhidas 10 como prioritárias,
163 além de 3 estaduais e de 8 propostas federais, sendo que foram escolhidas 5 como prioritárias,
164 tendo havido também 12 encaminhamentos que eram para outras secretarias. A conselheira
165 Pâmela informa que em decorrência da necessidade de monitorar as propostas apresentadas,
166 na primeira reunião da Comissão, em 22 de julho de 2022, foi montada uma planilha com as
167 todas as 77 propostas, pois embora tenham sido definidas 10 como prioritárias, as demais
168 também são importantes e precisam ser acompanhadas e encaminhadas para a SMAS dizer o
169 que já foi executado, o que está em andamento e o que não foi ou não será. Também foram
170 feitos os encaminhamentos das outras 12 propostas para as suas respectivas secretarias. Na
171 segunda reunião da Comissão, em 09 de setembro de 2022, foi verificado o primeiro retorno da
172 SMAS em relação às propostas enviadas. Na sequência ela informa que nesta reunião serão
173 apresentadas apenas as 10 propostas prioritárias, ficando as 77 propostas a serem
174 apresentadas no próximo ano. As 10 propostas prioritárias são: 1) Implementar o Plano
175 Municipal de Educação Permanente aos Trabalhadores do SUAS contemplando as
176 necessidades das equipes das diversas unidades governamentais e não governamentais
177 (Equipe técnica, Assistentes em Desenvolvimento Social, Assistentes em Administração,
178 Motoristas, entre outros profissionais) e destinar recursos específicos para este fim e o retorno
179 da SMAS foi que está em execução contínua; 2) Implantar o Serviço de Acolhimento
180 Institucional para Mulheres, o retorno foi que o consórcio está em andamento; 3) Implantar a
181 Casa de Passagem Municipal para atendimento a Pessoas em Situação de Rua, com
182 infraestrutura física e de equipamentos adequados e Recursos Humanos conforme NOB-
183 RH/SUAS, o retorno é que foi executado; 4) Ampliar as Equipes Técnicas dos CRAS e CREAS
184 com base em análise sistemáticas dos Serviços considerando entre as questões os dados
185 relacionados à demanda reprimida, o retorno da SMAS é que há um planejamento de

186 contratação de RH em andamento no segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023,
187 com as atribuições conforme os serviços ofertados pelo CRAS e previsão de contratação de
188 mais duas equipes para CREAS; 5) Implementar o Programa Renda Cidadã enquanto Política
189 Pública de Erradicação da Extrema Pobreza no Município de Toledo, garantindo que o
190 Programa seja continuado, com ampliação do número de famílias beneficiárias, o retorno foi de
191 não executado, porque não se aplica; 6) Implantar Projeto de Promoção da Saúde Mental
192 dos/as trabalhadores/as do SUAS, priorizando a análise das relações entre o trabalho e o
193 processo saúde/doença e elaborar mecanismos para proteção dos trabalhadores/as em relação
194 ao adoecimento mental no ambiente de trabalho, o retorno é que foi executado parcial; 7)
195 Ampliar equipes do Cadastro Único nos CRAS de acordo com a demanda de cada território,
196 mantendo no mínimo dois entrevistadores por equipamento, garantindo profissional de nível
197 médio, bem como um profissional de nível superior na equipe da Gestão do Cadastro Único, o
198 retorno é que foi executado em relação aos CRAS; 8) Implantar o Serviço de Acolhimento
199 Institucional governamental para Pessoas Idosas, com estrutura física adequada e recursos
200 humanos de acordo com a NOB-RH/SUAS, o retorno é que foi executado através da ampliação
201 de metas cofinanciadas com OSC; 9) Realizar, planejamento sistemático da SMAS visando a
202 ampliação das unidades de CRAS e CREAS, e de outras modalidades de Serviços
203 Socioassistenciais, conforme demanda e diretrizes legais no âmbito do SUAS, considerando o
204 Plano Diretor, o crescimento populacional do Município, e o Diagnóstico Socioterritorial do
205 SUAS, o retorno é que foi executado parcial, estando o diagnóstico em andamento; 10)
206 Implementar o Serviço de Abordagem Social de acordo com a NOB-RH/SUAS, garantindo RH
207 adequado à especificidade do serviço (assistente social, psicólogo (a), motorista, educador(a)
208 social), ampliando cobertura de atendimento para 24 horas, disponibilizando carro exclusivo
209 para a referida equipe, com retorno de que também foi executado parcialmente. Agradecendo a
210 apresentação, o Vice-Presidente Wellington convida a Comissão Técnica para seus relatos. A
211 conselheira Cíntia Brun informa que embora a análise da Comissão Técnica tenha sido
212 realizada em setembro, se observou que não foi feito o relato em reunião do CMAS do parecer
213 referente à Unidade Social Coopagro, sendo que em razão da Unidade não apresentar a
214 Licença Sanitária, bem como o Laudo do Corpo de Bombeiros, e considerando haver uma
215 pactuação em reunião com a Comissão de Fiscalização, o parecer foi pelo indeferimento. Ela
216 ressalta, no entanto, que em relação a outras questões, tais como execução do serviço ou
217 números de atendimentos, não houve apontamentos que viessem indeferir a manutenção da
218 inscrição da Unidade, tendo sido apenas pelo critério documentação. Nesse ponto o Vice-
219 Presidente Wellington observa que para o próximo ano é necessário repensar os critérios e
220 pactuações para aprovação ou indeferimento, visto que se o serviço está sendo executado, se
221 as metas estão sendo cumpridas, é necessário padronizar os critérios para que não resultem
222 em pareceres negativos para serviços que estão em pleno funcionamento, recebendo a

223 concordância de todos. Considerando o relato e as justificativas feitas pela conselheira Cíntia,
224 o Sr. Wellington coloca em votação o parecer pelo indeferimento da Unidade Social Coopagro,
225 que é aprovado pelos presentes. Na sequência a conselheira Fernanda passa a relatar sobre o
226 parecer da Comissão Técnica para a Unidade Social São Francisco, que igualmente foi
227 analisada no mês de setembro, e seguindo o mesmo critério de análise em relação a falta da
228 Licença Sanitária e Laudo do Corpo de Bombeiros, o parecer também foi pelo indeferimento. O
229 Vice-Presidente Wellington coloca em votação o parecer pelo indeferimento da Unidade Social
230 São Francisco, que é aprovado pelos presentes. Seguindo os relatos das Comissões, o
231 conselheiro Everton informa sobre a visita realizada ao CRAS Pioneiro, que tem um espaço
232 compartilhado com o NACA, que na parte da estrutura física tem problemas com as calhas, que
233 apresenta goteiras quando há grande volume de chuvas. Em relação aos serviços se constatou
234 que os atendimentos estão sendo prestados conforme a tipificação, sendo que o CRAS I
235 desenvolve o SCFV através do Projovem, tendo uma educadora que semanalmente realiza os
236 planejamentos e todos os projetos estão sendo executados e a sala é adequada para a
237 realização das atividades. Além disso executa o serviço do PAIF, sendo que o único
238 apontamento é que a sala para grupos é relativamente pequena. Em relação a documentação o
239 equipamento possui o protocolo de solicitação do Laudo do Corpo de Bombeiros e a Licença
240 Sanitária está válida até abril/2023, sendo o parecer da Comissão favorável à aprovação do
241 Plano de Ação e Relatório Descritivo do CRAS I. O Vice-Presidente Wellington coloca em
242 votação o parecer favorável emitido pela Comissão de Fiscalização, sendo aprovado por todos.
243 O Sr. Wellington lembra que por deliberação na reunião ordinária realizada no dia 09 de
244 novembro de 2022 foi decidido pela prorrogação para o NACA apresentar a Licença do Corpo
245 de Bombeiros e Licença Sanitária, uma vez que o espaço do NACA é compartilhado com o
246 CRAS I e dependia da finalização da visita àquela Unidade para um parecer final. A Secretária
247 Ana Maria informa que referidos documentos foram enviados dentro do prazo estipulado, sendo
248 os mesmos apresentados pelo CRAS I. Colocada em votação a manutenção da inscrição do
249 NACA, foi aprovado pelos presentes. O Vice-Presidente Wellington informa que também por
250 prorrogação decidida na última reunião, foi solicitado à Aldeia Infantil Betesda, via ofício, a
251 apresentação da Licença Sanitária e a Licença do Corpo de Bombeiros, as quais foram
252 enviadas com validade até setembro de 2023 e maio de 2023 respectivamente. Sanadas as
253 questões que haviam sido apontadas, ele coloca em votação a aprovação da manutenção da
254 inscrição da Aldeia Infantil Betesda, sendo aprovada por todos. **Comissão de Orçamento:** A
255 conselheira Cristiane Konno informa que a Comissão esteve reunida com o Diretor de Gestão
256 Financeira e Orçamentária do SUAS, Sr. Jean Michell Fagundes Bispo que apresentou o
257 Relatório de Execução financeira/orçamentária do FMAS e Gabinete relativo ao 2º quadrimestre
258 de 2022 para conhecimento da Comissão, porém em razão de que na presente reunião não foi
259 possível o Diretor Jean estar presente, o parecer da Comissão será dado quando da

260 apresentação para todos os conselheiros. Seguindo a pauta, o Sr. Wellington abre espaço para
261 a conselheira e Secretária da SMAS, Solange Silva dos Santos Fidelis que passa a apresentar
262 os Informes da SMAS, sendo o objetivo da apresentação demonstrar os avanços alcançados
263 até este ano de 2022, bem como o que se pretende para os próximos dois anos da atual
264 gestão. Iniciando com os números dos Recursos Humanos, ela traz uma boa notícia que em
265 2022 a SMAS conta com 290 profissionais, sendo a maioria servidores, alguns PSS, alguns
266 terceirizados e alguns estagiários. Detalhando esse número total, ela informa que no Gabinete
267 da Secretaria há 30 profissionais, no Departamento de Proteção Social Básica há 97
268 profissionais, no Departamento de Proteção Social Especial de Média Complexidade há 48
269 profissionais e 115 profissionais no Departamento de Alta Complexidade. Em seguida ela passa
270 a apresentar os números distribuídos em cada CRAS, dentro das funções desempenhadas por
271 cada profissional, sendo Assistentes Sociais, Psicólogos, Assistentes em Desenvolvimento
272 Social, Assistentes em Administração, Operadores de Cadastro Único, Auxiliares em Serviços
273 Gerais, Coordenações e Motoristas compartilhados. Nos CRAS I e CRAS II o total é 12
274 profissionais; Nos CRAS III e CRAS IV o total é 11 profissionais; No CRAS V o total é 10
275 profissionais e no CRAS VI Itinerante o total é 7 profissionais. Da mesma forma, nos CREAS os
276 profissionais ocupam funções idênticas aos CRAS, exceto operadores de CAD, contando
277 também com um Procurador Jurídico compartilhado. No CREAS I o total de servidores é de 20
278 profissionais e no CREAS II há 28 profissionais. Demonstrando os números dos Serviços de
279 Alta Complexidade, a conselheira e Secretária Solange detalha o número de profissionais em
280 cada Unidade. Na Casa Abrigo Menino Jesus I há 16 cuidadores, na Equipe da Cozinha são 04
281 profissionais, na Equipe de Serviços Gerais são 06 profissionais, na Equipe Técnica são 02
282 profissionais e 01 profissional no Administrativo. Na Casa Abrigo Menino Jesus II há 16
283 cuidadores, na Equipe da Cozinha são 04 profissionais, na Equipe de Serviços Gerais são 06
284 profissionais e na Equipe Técnica são 02 profissionais. Na Casa Abrigo de Adolescentes há 16
285 cuidadores, na Equipe da Cozinha são 04 profissionais, na Equipe de Serviços Gerais são 04
286 profissionais, na Equipe Técnica são 02 profissionais. Na Casa de Passagem há 7 cuidadores,
287 na Equipe de Serviços Gerais há 1 profissional, na Equipe Técnica são 02 profissionais e 01
288 profissional no Administrativo, não havendo Equipe de Cozinha, sendo fornecidas marmitas
289 contratadas com uma empresa terceirizada. Na Residência Inclusiva há 07 cuidadores, na
290 Equipe da Cozinha são 02 profissionais, na Equipe de Serviços Gerais são 02 profissionais e na
291 Equipe Técnica são 02 profissionais. Solange destaca que em todas as Unidades as Equipes
292 Técnicas da Alta Complexidade estão completas, pendentes apenas de 01 cuidador(a) para a
293 Casa de Passagem e para 01 a Residência Inclusiva. No Administrativo, gradativamente serão
294 repostos. Dentre algumas considerações, ela destaca que 2022 foi um ano de ampliação de
295 equipes nos Serviços de Média e Alta Complexidade, e de reposição de profissionais da Alta
296 Complexidade; tendo havido reposição dos profissionais Assistente Sociais nos CERTI's,

297 estando pendente avançar com profissional da área de psicologia e outras demandas, ADS e
298 Técnico Desportivo. No âmbito da Gestão, ela informa que há 02 Assistentes Sociais enquanto
299 técnico, um compartilhando Direção da Proteção Social Básica e Departamento de Gestão e
300 uma profissional no Departamento de Vigilância Socioassistencial. Para 2023 o objetivo é a
301 reposição e ampliação do quadro de funções essencialmente Assistente em Desenvolvimento
302 Social nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, conforme metas do Plano de
303 Governo e PPA, sendo o desafio atual a Educação Permanente do SUAS para qualificar o
304 quadro de servidores, principalmente em virtude que muitos servidores são recém formados e a
305 maioria não ter uma aproximação com a Política da Assistência Social. Outro tema que a
306 conselheira e Secretária Solange passa a apresentar, destacando que se trata de um primeiro
307 informe ao Conselho, é sobre o Atendimento Inicial a Adolescentes em Conflito com a Lei, que
308 conforme o ECA em seu artigo 88 no Inciso V estabelece uma integração operacional de órgãos
309 do Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Segurança Pública e Assistência Social,
310 preferencialmente em um mesmo local, para efeito de agilização do atendimento inicial a
311 adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional. Ela informa que esse denominado
312 Núcleo de Atendimento Inicial – NAI tem por princípio ser um espaço que propõe dar agilidade
313 nos processos de adolescentes que cometeram ato infracional, e garantir o acesso à rede de
314 proteção, visando maior eficiência e eficácia no processo socioeducativo, buscando romper com
315 ciclos de permanência/reincidência de atos infracionais. Ela informa que existe uma
316 Recomendação recente do Conselho Nacional de Justiça para que os Municípios implantem o
317 NAI, tendo havido há dois meses atrás uma Audiência para discussão do tema, e como primeiro
318 ponto ela informa que o NAI não será implantado no Município, por não termos demanda de
319 adolescentes em conflito com a lei que justifique a sua implantação. Porém, visando uma
320 antecipação no atendimento aos adolescentes em conflito com a lei, foi criado um fluxo que
321 venha a garantir minimamente o acesso à rede de serviços. Considerando que o NAI tem essa
322 premissa de dar agilidade aos processos, para que as medidas socioeducativas sejam mais
323 impactantes na vida dos adolescentes, visando romper esse ciclo de reincidência de outros atos
324 infracionais, neste momento é premissa do Município garantir através da rede de políticas que
325 compõem o sistema de garantia de direitos, o atendimento e inserção dos serviços conforme a
326 demanda da realidade social de cada adolescente que cometeu o ato infracional. Falando sobre
327 o que ocorre atualmente quando o adolescente comete o ato infracional, a partir do momento
328 que o Ministério Público faz o atendimento, encaminha para a Vara de Infância e Juventude
329 para deliberação da medida socioeducativa, Solange relata que ao chegar ao CREAS essa
330 medida socioeducativa nunca chega sozinha, sendo sempre acompanhada com aplicação de
331 medidas protetivas. Ela explica que atualmente os adolescentes em conflito com a Lei, quando
332 recebem a aplicação de medidas socioeducativas, quase na sua totalidade o perfil dos mesmos
333 é de alto índice de evasão escolar, situações de trabalho infantil; demandas de saúde mental,

334 recaindo sobre o CREAS a incumbência de garantir que esse adolescente acesse toda rede de
335 serviços de proteção social, principalmente no âmbito da educação, saúde ou de assistência
336 social. Solange informa que esse processo precisa ser revisto, considerando que há situações
337 que não se aplica medida socioeducativa por ter sido um ato leve, mas o CREAS recebe a
338 medida protetiva, recaindo sobre as equipes da Medida Socioeducativa promover o acesso, e à
339 Assistência a cobrança quanto ao acesso às demais políticas. Solange informa que nesse
340 debate de construção do fluxo de atendimento inicial de todas as críticas, para garantir o acesso
341 à rede de proteção do sistema de garantia de direitos, antes de judicializar a partir do processo
342 de medidas socioeducativas e medidas protetivas, é necessário avançar no sentido da
343 responsabilização de cada política no âmbito da proteção social. Essa é a perspectiva que se
344 tem a partir desse fluxo que está sendo construído. Ela destaca que o desafio principal hoje, no
345 modelo que está é que o Poder Judiciário incumbe a equipe da Medida Socioeducativa para dar
346 conta do acesso ao sistema de garantia de direitos. Desta forma, estabelecendo esse fluxo em
347 que todas as políticas farão esse atendimento inicial, irão identificar as demandas dentro de sua
348 alçada e informar o Ministério Público da inserção nos acessos necessários, já irá antecipar o
349 que judicialmente viria depois com as medidas protetivas junto com as medidas
350 socioeducativas. Solange ressalta que o que está por ser implantado não é o NAI, porque o
351 Município não tem demanda, conforme uma série histórica que ela passa a apresentar, com um
352 levantamento feito desde 2016 que mostra que as demandas para medidas socioeducativas
353 têm reduzido gradativamente, havendo uma perspectiva positiva de que quanto mais proteção
354 social for ofertada para a população adolescente, se tem menos risco de atos infracionais.
355 Elencando alguns números, ela mostra que em 2016 houve 384 adolescentes cumprindo
356 medida socioeducativa, em 2017 houve 322, em 2018 houve 253, diminuindo ano a ano,
357 ressaltando os anos de 2020 a 2022 que não podem ser considerados como referência, devido
358 os recessos em decorrência da pandemia da COVID-19. Sendo assim, tomando por base os
359 anos de 2016 a 2019, houve em 4 anos uma redução de 43% de adolescentes cumprindo
360 medidas socioeducativas. O que é necessário fazer é expandir essa rede de proteção, não
361 somente na Assistência, mas em toda a rede, para que se promova essas proteções e as
362 situações de adolescentes com ato infracional sejam reduzidas. Por esta razão, pelo porte e
363 pela demanda que o Município tem não se justificaria a implantação do NAI, o que ficou claro na
364 Audiência e o que está sendo estabelecido no momento é um fluxo de atendimento inicial para
365 garantir o acesso a rede de proteção que o/a adolescente demanda. Reforçando o que está
366 sendo construído: É a constituição de um fluxo de atendimento inicial visando antecipar o
367 acesso a bens e serviços públicos da rede de proteção social; garantir a/ao adolescente defesa
368 no âmbito jurídico – com nomeação de advogado – o que até o momento nunca foi garantido;
369 garantir atendimento essencial pelas políticas de Educação, Saúde e Assistência Social,
370 identificando as demandas e realizando os encaminhamentos conforme as necessidades de

371 cada adolescente e de sua família; e emissão de Relatório Informativo para ciência do MP das
372 medidas protetivas já acessadas pelo/a adolescente caso haja tal demanda. A conselheira e
373 Secretária Solange esclarece que não se trata de trabalho no âmbito de perícia técnica, não tem
374 estudo social, não tem elaboração de parecer; é meramente um relatório informativo sobre o
375 encaminhamento da rede, se houver. Finalizando a apresentação, Solange informa quais os
376 órgãos e secretarias que participaram do debate e que compõem este fluxo de atendimento
377 inicial, e que deverão participar de nova audiência para alinhamento desse fluxo: Sistema de
378 Segurança Pública (Delegacia, Polícia Civil e Militar, Guarda Municipal); Núcleo de Práticas
379 Jurídicas – NPJ faculdades; Núcleo Regional de Educação – NRE; Secretarias:
380 Desenvolvimento Humano (articuladora), Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte e
381 Lazer, Cultura e Assessoria Jurídica. No âmbito da Secretaria de Assistência Social, atualmente
382 há duas equipes de Medidas Socioeducativas nos CREAS, sendo que a capacidade de
383 acompanhamento por equipe é de 40 adolescentes. Atualmente há 25 adolescentes em MSE
384 de LA e PSC no CREAS I e 16 adolescentes em MSE de LA e PSC no CREAS I. Ressalta-se
385 que a proposição no caso do atendimento inicial não é acompanhamento e sim de atendimento
386 pontual, até que seja aplicada a Medida Socioeducativa. Em relação a proposta que vem sendo
387 construída sobre o atendimento inicial, ela destaca que: 1) não é acompanhamento, trata-se de
388 um atendimento pontual e encaminhamentos para a respectiva rede, se necessário; 2) emissão
389 de um relatório informativo simplificado, dados gerais e demandas por acesso a políticas
390 sociais, e encaminhamentos quando realizados para a rede de assistência social; 3) se trata de
391 atendimento pontual que na maioria das vezes posterior a aplicação da MSE – será dado
392 continuidade do atendimento/acompanhamento pela equipe dos CREAS na execução da MSE;
393 4) é um piloto, compreendendo ser esta alternativa, dado o acúmulo das equipes de MSE, que
394 poderão contribuir para as avaliações da proposição, o que pactuou-se após iniciado tal
395 atendimento inicial, alguns meses para o atendimento, e avaliação para se construir as
396 alternativas permanentes. Por último tema dos Informes da SMAS, a conselheira e Secretária
397 Solange informa sobre a necessidade de no próximo ano ser necessário aprofundar estudos e
398 debates sobre os recessos dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, que
399 historicamente entram em recesso entre os meses de dezembro de janeiro, porém é sabido que
400 essas crianças e adolescentes ficam em torno de 40 dias sem um atendimento pela rede. Será
401 necessário construir proposição dos SCFV não permanecerem em recesso e sim serem
402 propostas atividades diferenciadas, com cronograma escalonado, para garantir monitoramento
403 e atendimento das crianças e adolescentes, e posteriormente amadurecer também em relação
404 a população idosa, considerando a realidade e vulnerabilidades apresentadas do público
405 atendido. Finalizando sua fala a Sra. Solange informa que em relação aos indeferimentos de
406 manutenção da inscrição no CMAS por falta das licenças do Corpo de Bombeiros e Sanitária,
407 foi feita uma reunião com todas as Coordenações e disse que de forma geral todas as

408 estruturas físicas das Unidades de atendimento da Assistência Social não contemplam todas as
409 diretrizes, havendo algumas delas que demandam pequenos ajustes e outras que demandam
410 grandes ajustes e lembrou que até ano passado havia uma resolução municipal de que alguns
411 equipamentos eram dispensados de vistoria de Licença Sanitária, o que não existe mais. Sendo
412 assim, visto que é sabido que há problemas para obtenção da Licença Sanitária em muitas
413 Unidades e não sendo possível resolver os problemas de todas ao mesmo tempo, não é viável
414 que a Unidade requeira a licença, receba os apontamentos e fique na dependência da solução
415 dos problemas, podendo o Município incorrer em multa pelo não cumprimento de prazos para a
416 liberação da licença. Solange destaca que atualmente é a Vigilância Sanitária que define os
417 critérios que uma determinada Unidade se enquadra, quando o ideal é que as Unidades
418 conheçam os critérios para neles se enquadrar. Em razão disso foi montada uma comissão que
419 irá estudar as legislações da Vigilância e irá identificar em quais exigências as Unidades se
420 enquadram, através de um check-list para identificar situações e a partir daí fazer um
421 planejamento para as adequações necessárias, para só então proceder com a solicitação de
422 vistoria e obtenção da Licença. Em consequência desse trabalho, a conselheira e Secretária já
423 antecipa que para o próximo ano, para fins de aprovação da manutenção da inscrição das
424 Unidades no CMAS, não haverá no processo a comprovação de solicitação da Licença
425 Sanitária. O Vice-Presidente Wellington agradece a apresentação dos Informes da SMAS e
426 passando para o item “b” dos Informes, ele destaca a necessidade de se dar **Início aos**
427 **trabalhos de alteração do Regimento Interno do CMAS, Instrumentais, Plano de Ação e**
428 **Relatório Descritivo**; enfatizando que principalmente o Regimento Interno precisa ser
429 apresentado na reunião ordinária do CMAS em março/2023, sendo necessário a presença de
430 dois terços dos conselheiros para aprovação e convoca os membros da Comissão Técnica para
431 que procedam com o estudo de alteração do Regimento Interno até o mês de fevereiro/2023.
432 Ele ressalta que o prazo para aprovação do novo Regimento é até março em virtude que as
433 Entidades protocolam seus pedidos de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social
434 até o dia 15 de março. Como último tópico dos informes, a Secretária Executiva Ana Maria
435 passa a relatar as **correspondências recebidas e expedidas: correspondências recebidas:**
436 Ofício nº 1778/2022-SMED de 09/11/2022 informando o encerramento dos atendimentos do
437 Serviço de Convivência que eram desenvolvidos nas Escolas Municipais Osvaldo Cruz, Orlando
438 Luiz Bazei e Anita Garibaldi – Circo da Alegria; Ofício Circular nº 036/2022 do CEAS/PR de
439 16/11/2022 com convite para Reunião Online com Fóruns da Sociedade Civil Organizado no dia
440 02 de dezembro às 14h pelo Google Meet que foi divulgado para todos os usuários e
441 trabalhadores SUAS; Ofício nº 1487/2022-SMAS de 18/11/2022 com convite para o aniversário
442 de 15 anos do Certi Pioneiro, no dia 25/11/2022 às 13h30, onde fomos representados pelo Vice-
443 Presidente Wellington; Ofício nº 84/2022 de 18/11/2022 do Centro Social e Educacional Aldeia
444 Infantil Betesda, que respondeu o Ofício do SMAS nº 75/2022, encaminhando o Alvará de

445 Funcionamento e os Certificados de Licença Sanitária e do Corpo de Bombeiros; Ofício Circular
446 nº 060/2022-SMAS de 18/11/2022 com convite para participação no Encontro Dialogando sobre
447 o SUAS no dia 05/12/2022, que foi divulgado para todos os conselheiros; Ofício Circular nº
448 062/2022-SMAS de 29/11/2022 com convite para a cerimônia de assinatura do PL nº 172/2022
449 referente a ampliação do valor do benefício do Programa Toledo é +Dignidade para R\$ 200,00
450 no dia 06/12/2022 às 08h na sala anexa ao Gabinete do Prefeito; Ofício nº 005-
451 NACA/SMAS/CMAS, que respondeu o Ofício do SMAS nº 76/2022, encaminhando o protocolo
452 de solicitação da Licença do Corpo de Bombeiros e comprovação da isenção da Licença
453 Sanitária; correspondências enviadas: Ofício nº 75/2022-CMAS de 16/11/2022 enviado para o
454 Presidente do Centro Social e Educacional Aldeia Infantil Betesda solicitando o envio do Alvará
455 de Funcionamento, Licenças Sanitária e do Corpo de Bombeiros, com prazo até 05 de
456 dezembro de 2022; Ofício nº 76/2022-SMAS de 16/11/2022 enviado para a Coordenadora do
457 NACA, solicitando o envio do Certificado e/ou declaração de dispensa de Licença Sanitária ou
458 Protocolo de solicitação e Certificado de licenciamento do Corpo de Bombeiros ou Protocolo de
459 solicitação, com prazo até 05 de dezembro de 2022; Ofício nº 77/2022-CMAS de 18/11/2022
460 endereçado para a Coordenadora da Casa Abrigo Menino Jesus II solicitando o envio do
461 Certificado e/ou declaração de dispensa de Licença Sanitária ou Protocolo de solicitação e
462 Certificado de licenciamento do Corpo de Bombeiros ou Protocolo de solicitação, com prazo até
463 27 de fevereiro de 2023; Ofício nº 78/2022-CMAS de 18/11/2022 endereçado para a
464 Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS II,
465 solicitando o envio do Certificado e/ou declaração de dispensa de Licença Sanitária ou
466 Protocolo de solicitação e Certificado de licenciamento do Corpo de Bombeiros ou Protocolo de
467 solicitação, com prazo até 27 de fevereiro de 2023; Ofício nº 79/2022-CMAS de 28/11/2022
468 endereçado para a SMAS informando do cancelamento, em virtude que o Serviço de
469 Convivência não está sendo desenvolvido pela Política de Assistência Social, das Escolas
470 Municipais Osvaldo Cruz, Orlando Luiz Bazei e Anita Garibaldi – Circo da Alegria; Ofício nº
471 80/2022-CMAS de 28/11/2022 endereçado para a Assessoria Jurídica do Município, solicitando
472 alteração do Decreto nº 469 de 12 de maio de 2022 com as últimas atualizações dos
473 representantes na composição do Conselho Municipal de Assistência Social de Toledo-PR, –
474 gestão 2022-2024; Ofício nº 81/2022-CMAS de 28/11/2022 endereçado para a SMAS,
475 solicitando informações sobre apontamentos no Relatório da Comissão de Fiscalização
476 apresentado na reunião ordinária do dia 09/11/2022 relativos ao NACA; Ofício nº 82/2022-
477 CMAS de 28/11/2022 endereçado para a SMAS, informando o indeferimento da apresentação
478 do Relatório Descritivo e Plano de Ação pelo Conselho Municipal de Assistência Social do
479 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS IV, devido a não apresentação da Licença
480 do Corpo de Bombeiros e Licença Sanitária; Ofício nº 83/2022-CMAS de 28/11/2022
481 endereçado para a SMAS, informando o indeferimento do pedido de inscrição no Conselho

482 Municipal de Assistência Social do Centro de Revitalização da Terceira Idade Ernesto Dall'Oglio
483 – CERTI Coopagro, devido a não apresentação da Licença do Corpo de Bombeiros e Licença
484 Sanitária e solicitando sobre previsão de manutenção do espaço físico danificado pelos atos de
485 vandalismo e sobre um planejamento para aumentar o número de usuários inscritos no
486 CadÚnico; Ofício nº 84/2022-CMAS de 28/11/2022 endereçado para a SMAS informando sobre
487 o indeferimento do pedido de inscrição no CMAS do Espaço Vida – Florir Toledo, devido a não
488 apresentação da Licença do Corpo de Bombeiros e Licença Sanitária, bem como solicitando
489 previsão de adequação da estrutura física a fim de obter as referidas licenças; Ofício nº
490 85/2022-CMAS de 28/11/2022 endereçado para a SMAS informando da prorrogação até 27 de
491 fevereiro de 2023 para apresentação das Licenças do Corpo de Bombeiros e Sanitária do
492 CREAS II, com agendamento de nova visita no novo endereço, além de solicitar
493 esclarecimentos do PEDIF; Ofício nº 86/2022-CMAS de 28/11/2022 endereçado para a SMAS
494 informando da aprovação do Plano de Ação e o Relatório Descritivo do CRAS V e solicitando
495 posicionamento referente às frequentes ausências por atestados médicos da Educadora Social,
496 bem como sobre aquele espaço ser compartilhado com o CEU das Artes - Centro de Artes e
497 Esportes Unificados de Toledo, sendo que a sala utilizada pelo Projovem é compartilhada com o
498 Circo da Magia; Ofício nº 87/2022-CMAS de 28/11/2022 endereçado para a SMAS informando
499 da aprovação do Plano de Ação e o Relatório Descritivo do CRAS V com apontamentos sobre a
500 dificuldade daquele serviço na realização das visitas às famílias atendidas, em razão da
501 disponibilidade de motorista ser apenas em um dia semana, além da necessidade de readequar
502 o espaço, para ampliação de uma sala de atendimento, que atualmente atende o CadÚnico.
503 Ofício nº 88/2022-SMAS de 01/12/2022 endereçado para a SMAS Confirmando presença do
504 Vice-Presidente Wellington na Cerimônia de Assinatura do PL nº 172/2022 no dia 06 de
505 dezembro de 2022, referente a ampliação do valor do benefício do Programa Toledo é
506 +Dignidade para R\$ 200,00. Não havendo outros assuntos a tratar, o Vice-Presidente
507 Wellington Cassio Barbosa da Silveira encerra a reunião às dez horas e quarenta minutos,
508 agradecendo a presença de todos/as. E eu, Ana Maria Krolow, Secretária Executiva do CMAS,
509 encerro a presente ata, a qual será encaminhada por e-mail aos conselheiros/as para
510 apontamentos de eventuais retificações, e na próxima reunião ordinária será assinada por mim
511 e pelos demais presentes.